

EDUCAÇÃO, SAÚDE E AGRICULTURA, A UNIÃO QUE DEU CERTO

Daiana Simone Alves ¹

Ivanir Tiecker ²

Loidemar Maier ³

Cláudio Machado Maia ⁴

Palavras – chave: êxodo rural, agricultura familiar sustentável, educação ambiental.

Introdução

Agricultura e sustentabilidade é uma questão debatida por vários autores há muitas décadas e uma preocupação crescente na sociedade. No município de Três Passos percebemos tal preocupação através do Programa Semeando Educação e Saúde na Agricultura Familiar, desenvolvido pela Administração Municipal com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos agricultores a partir de alternativas economicamente viáveis e ambientalmente adequadas, permitindo a permanência das famílias no meio rural.

Objetivos

Este programa objetiva capacitar o aluno e sua família, promover o desenvolvimento local integrado sustentável a partir do gerenciamento mais eficiente da propriedade, incrementando a renda das famílias, investir permanentemente na qualidade da educação, melhorar a qualidade de vida da população rural e promover a educação ambiental. Além disso, incentivar a família e principalmente o jovem a permanecer no meio rural.

¹ Estudante de graduação no curso de graduação à distância Tecnólogo em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural – PLAGEDER/UFRGS. E-mail: daiana.simone@hotmail.com

² Estudante de graduação no curso de graduação à distância Tecnólogo em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural – PLAGEDER/UFRGS. E-mail: ivanirtp@hotmail.com

³ Estudante de graduação no curso de graduação à distância Tecnólogo em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural – PLAGEDER/UFRGS. E-mail: chicomaier@mksnet.com.br

⁴ Tutor à distância da disciplina Agricultura e Sustentabilidade no curso de graduação à distância Tecnólogo em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural – PLAGEDER/UFRGS. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – PGDR/UFRGS. Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul – PPGDR/UNISC. Economista e Especialista pela UFRGS. E-mail: claudiomaia.dr@hotmail.com

Metodologia

A metodologia deste trabalho corresponde à visitas à prefeitura para obtenção do material impresso sobre o programa, bem como esclarecimentos por parte dos idealizadores do mesmo.

Após isso, foram feitas visitas às escolas participantes e nestas entrevistas com alunos, professores, técnicos e demais envolvidos para conhecer o programa na prática, qual a opinião da comunidade alvo e os resultados já obtidos. Nas visitas foram feitos registros fotográficos e análise da prática, tanto nas escolas como em duas das propriedades abrangidas pelo programa.

Posteriormente fizemos análise crítica dos fatos através de revisão bibliográfica, embasados em textos de autores especializados e artigos sobre desenvolvimento rural sustentável, assim como bibliografia e seminários com a participação de pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – PGDR/UFRGS.

Resultados

Devido ao programa os professores estão mais preparados para atuarem no meio rural, houve redução dos índices de êxodo rural, evasão e repetência dos alunos participantes do programa. Os jovens estão mais capacitados, com auto-estima mais elevada, e conscientes de que precisam preservar o meio ambiente, o que vem ocorrendo com o reflorestamento de algumas áreas e preservação de outras. Além da recuperação ambiental o programa também resultou na recuperação econômica e social dos distritos.

ÊXODO RURAL DOS ALUNOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA

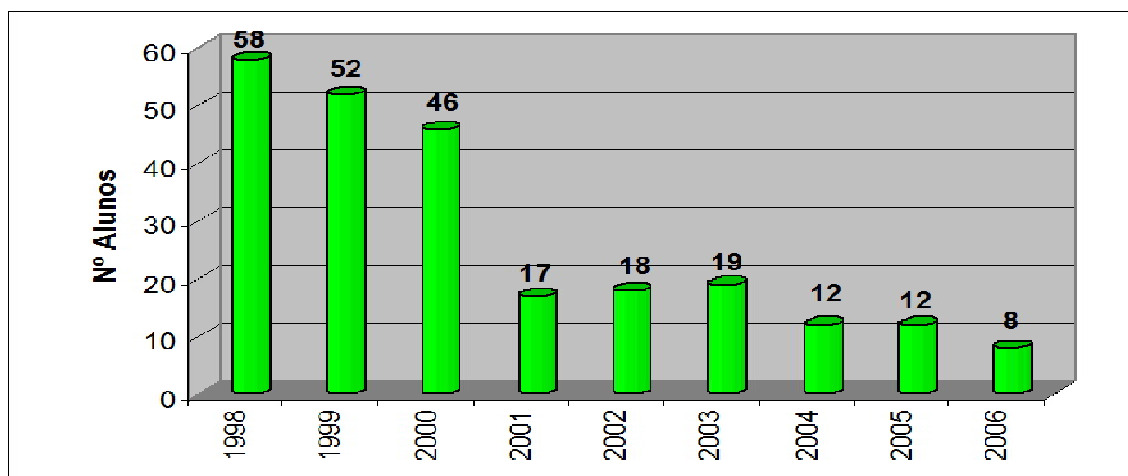
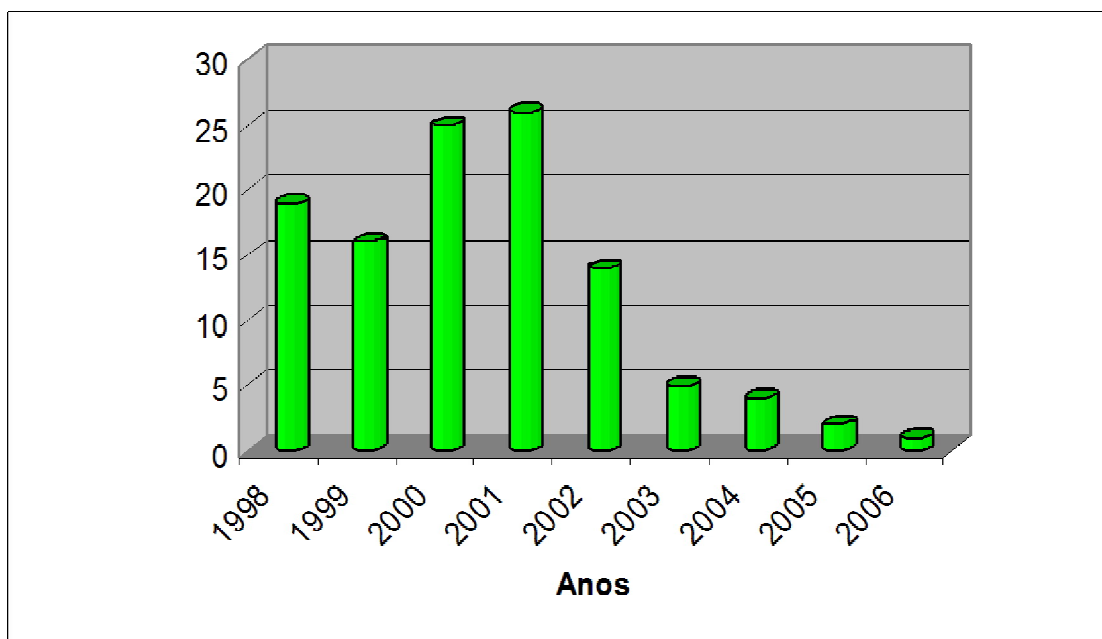


Figura 1 - Gráfico do índice de êxodo rural.

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	TOTAL
Permanecem	29	28	34	40	49	52	45	58	45	380
Sairam	58	52	46	17	18	19	12	12	8	242
Não encontrados	10	9	7	3	9	0	0	0	0	38

Figura 2 - Tabela do êxodo rural dos jovens participantes do programa.

EVASÃO ESCOLAR



1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
19	16	25	26	14	5	4	2	1	0

Figura 3 - Índice de evasão escolas dos alunos participantes do programa.

Conclusões

Os dados do programa mostram que a monocultura está sendo deixada de lado, que os agricultores estão encontrando formas diferenciadas e mais sustentáveis de fazer agricultura rompendo com um passado de opressões e desigualdades. É óbvio que muita coisa ainda precisa mudar e acontecer para que a agricultura seja feita de forma totalmente sustentável, mas algumas mudanças mostram que o futuro poderá ser melhor, basta investir e incentivar o eixo propulsor dessa mudança: o jovem, afinal, no futuro serão os jovens que irão gerenciar as propriedades, governar o país, ditar as regras do desenvolvimento.